

USO DA MACONHA COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DE DANOS DIANTE DA DEPENDÊNCIA DO CRACK

I Congresso Digital de Cannabis Medicinal, 1ª edição, de 04/08/2020 a 05/08/2020
ISBN dos Anais: 000-00-00000-00-0

SILVA; ¹, ALVES; Thainan ², ANJOS; DOS ³, MANZOLI; Jelber ⁴, COSTA; ⁵, LOPES; Elayny ⁶, CARVALHO; ⁷, DE; Patrícia Anjos Lima ⁸, SENA; ⁹, SILVA; Edite Lago da ¹⁰

RESUMO

Introdução: O uso habitual de crack configura-se como grave problema de saúde pública. Diante dessa realidade, estratégias para sua resolução são implementadas em todos os níveis da atenção à saúde, conforme recomendações da Política de Redução de Danos, que visa dentre outras coisas, atenuar riscos e agravos a saúde decorrentes do uso de entorpecentes, reduzindo o uso ou provocando mudanças para padrões menos prejudiciais. A substituição do crack pela maconha, então, se torna uma alternativa viável para redução de danos nos indivíduos dependentes. **Objetivo:** Refletir teoricamente sobre o uso da maconha como estratégia de redução de danos frente à problemática da dependência do crack. **Métodos:** Trata-se de uma reflexão teórica sobre a utilização da maconha como estratégia de redução de danos aos dependentes de crack. Para tanto, optou-se por leituras consubstanciadas em fontes secundárias da literatura pertinente à temática, considerando produções recentes que discutem sobre uso terapêutico da maconha, política e estratégia de redução de danos para dependentes de crack, publicadas em periódicos nacionais e internacionais. **Resultados:** Reflete-se a partir da literatura que o consumo habitual de crack impacta incisivamente a nível biopsicossocial na vida do indivíduo, destacando-se alta prevalência de infecções sexualmente transmissíveis como HIV, Sífilis e Hepatites virais; envolvimento com a criminalidade; rompimento dos vínculos socioafetivos e familiares; bem como baixos níveis de escolaridade e desemprego. Essas consequências têm mobilizado a adoção de medidas de enfrentamento de tal problemática, que no cenário atual, abrem espaço para as estratégias de redução de danos. Dentre essas estratégias, está a substituição do uso de crack pelo uso de maconha. Estudos recentes revelaram que essa estratégia promove efeitos positivos sobre o controle da fissura, paranóia, impulsividade e resiliência às recaídas. Além disso, a adoção dessa medida como terapia tem influenciado em aspectos comportamentais dos usuários e tais mudanças são percebidas por eles, como diminuição na prática de roubos, venda de objetos pessoais para adquirir a droga; e maior disponibilidade de tempo para execução de tarefas cotidianas, culminando na mitigação das vulnerabilidades sociais as quais estavam expostos. **Conclusão:** O uso da maconha se apresenta como estratégia relevante no tratamento da dependência do crack, agindo especialmente no comportamento compulsivo do usuário, ao diminuir o desejo incontrolável pelo consumo. Assim, ressalta-se que o uso dessa substância pode ser considerado como estratégia de redução de danos ao uso do crack, o que evidencia que essa planta tem grande potencial terapêutico para a humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: Dependência, Maconha medicinal, Redução de Danos.

¹ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, alves.thainan@outlook.com

² Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, jamanzoli@hotmail.com

³ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, elaynylopes@gmail.com

⁴ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, patricia.anjos3@gmail.com

⁵ Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, editelago@gmail.com

⁶,

⁷,

⁸,

⁹,

¹⁰,